



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

**Requerimento nº , de 2013.**

(Dos Srs. Alexandre Santos, Luiz Fernando Faria, Guilherme Mussi e Missionário José Olímpio)

*Requerem que seja realizada reunião de audiência pública para discutir a licitação realizada pela Petrobras para contratar a construção, operação e fretamento de 28 sondas de perfuração destinadas ao Pré-Sal.*

Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEREMOS** a Vossa Excelênciia, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública para discutir as licitações realizadas pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras - para contratar a construção, operação e fretamento de 28 sondas de perfuração destinadas ao Pré-Sal.

Sugiro sejam convidados:

- a) o Sr. Almir Gulherme Barbassa, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Petrobras;
- b) o Sr. José Miranda Fomigli Filho, Diretor de Exploração e Produção da Petrobras;
- c) o Sr. João Carlos de Medeiros Ferraz, Diretor-Presidente da SETE Brasil Participações S/A, adjudicatária das licitações da Petrobras.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

### **JUSTIFICATIVA**

Em 2011 e 2012, a empresa SETE Brasil Participações S/A ganhou duas licitações da Petrobras para a construção de 28 sondas de última geração que serão afretados à estatal. As sondas estão atualmente em construção em cinco estaleiros no país.

Na 1ª licitação (03/06/2011) a SETE ganhou o contrato para a construção de 7 navios-sonda. Na 2ª licitação (2012), foram 21 unidades dos tipos navio-sonda e semissubmersível. Os contratos variam entre 10, 15 e 20 anos e somados totalizam mais de US\$ 87 bilhões.

Foi a maior licitação já realizada no País. Na Licitação da Petrobras foram convidadas a participar as empresas Saipem, Shain, Engevix e Ensco, que declinaram de apresentar propostas. Somente as empresas SETE e Ocean Rig, do empresário German Effromovitch, apresentaram propostas.

O capital administrado pela Sete para gerenciar a construção dos navios-sonda pode chegar a US\$ 30 bilhões (valor aproximado da licitação de construção dos 28 navios). A empresa poderá ainda ser proprietária e responsável pela gestão dos equipamentos de perfuração, além de contratar financiamentos e seguros.

Em fevereiro de 2012, o Diretor-Presidente da SETE anunciou que US\$ 13,5 bilhões serão financiados pelo BNDES, num total de aproximadamente 80% dos equipamentos e serviços adquiridos no Brasil (conteúdo local).

Também em fevereiro de 2012, a Sete Brasil anunciou que fechou a construção de 21 sondas com 5 estaleiros:

- OSX;
- Keppel Fels, no Rio de Janeiro;



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

- Rio Grande 2, no Rio Grande do Sul;;
- Jurong Aracruz, no Espírito Santo; e
- Enseada do Paraguaçu, na Bahia.

Posteriormente, a SETE anunciou que contratou também o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) de Pernambuco.

Para operar as 21 sondas, a SETE se associou a Odebrecht, Queiroz Galvão, Sea Drill, Petroserv, Odfjell e Etesco.

Em fevereiro de 2013 foi anunciado um aporte financeiro de até R\$ 2,5 bilhões na empresa, feito pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FI-FGTS), por meio da aquisição de debêntures da empresa e de cotas do FIP Sondas.

Diante do vulto dos valores envolvidos, entendemos que é necessário que esta Casa entenda e acompanhe o processo de contratação dessas sondas.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

Deputado Alexandre Santos  
PMDB/RJ

Deputado Luiz Fernando Faria  
PP/MG

Deputado Guilherme Mussi  
PP/SP

Deputado Missionário José Olímpio  
PP/SP